



MR 05 — Formação de professores em Portugal: o que nos diz a história?

A Matemática na formação inicial dos professores do ensino primário

Rui Candeias
UIED-FCT-UNL/
Agrupamento de Escolas Terras de Larus,
rp.candeias@campus.fct.unl.pt

Castelo Branco, 12 de julho de 2019

Decreto n.º 8
de 1901,
Regulamenta
o Ensino
Primário

Senhor.— O primeiro e o principal dever da sociedade é contribuir quanto possível, no justo limite dos recursos communs, para o aperfeiçoamento das condições materiaes, intellectuaes e moraes de todos os seus membros. A instrução primaria é o alicerce, o instrumento fundamental da educação da intelligencia que, por sua vez, tão poderosamente influe no desenvolvimento moral e material do homem: favorecê-la, divulgá-la o mais possível, será portanto da estricta obrigação, como do proprio interesse da sociedade, que assim pagará uma divida commum, virtualmente contrahida é certo, mas nem por isso menos sagrada, menos imperiosa.

Decreto n.º 8
de 1901,
Regulamenta
o Ensino
Primário

Para ministrar boa instrucção são precisos bons professores; e para criar bons professores nenhuma preparação ha mais segura, nem mais efficaz, do que a das escolas normaes e de habilitação para o magisterio. Por isso, só damos preferencia aos individuos approvados nesses cursos especiaes, como se faz em todos os paises que olham para o ensino primario com a attenção e o cuidado que elle merece.

Não quer isto dizer que não haja optimos mestres entre os não habilitados por aquellas escolas, se em compensação tiverem a natural vocação que faz os grandes pedagogos, ou adquirirem o gosto do ensino, pela pratica. Exemplos bem frisantes se encontram até na historia da pedagogia.

A verdade, porem, é que sem escolas normaes não pode haver um corpo organizado e completo de professores, convenientemente preparados para exercer as suas complexas e importantissimas funcções. Em todos os paises

Decreto n.º 8
de 1901,
Regulamenta o
Ensino Primário

O programma das escolas normaes e de habilitação deve ser sufficientemente extenso, para que os professores, nelas habilitados, estejam á altura de bem desempenhar a sua profissão; mas não convem que o seja tanto que, em vez de optimos mestres, d'ali saiam pedantes superficiaes e pretenciosos. Melhor é dar, portanto, ao programma, em logar de extensão exagerada, mais intensidade, organizando-o sempre de harmonia com as materias do ensino primario. Isso fizemos, accrescentando um anno ao curso do magisterio, não obstante por outro lado reduzirmos certas disciplinas, como o estudo das sciencias naturaes, que tinham um desenvolvimento incompativel com o dos outros objectos do programma.

Se aos alumnos, para se matricularem nas escolas de ensino normal, fossem exigidas grandes habilitações, bastariam dois annos para a preparação do magisterio; sendo, porem, tão simples os titulos de capacidade indispensavel, não é excessivo o curso de tres annos, que agora se estabelece.

Questões colocadas

Sabemos hoje que (Investigação) sobre a formação de professores envolve muito mais do que o conhecimento dos conteúdos a ensinar.

Envolve saber sobre metodologias de ensino, conhecimento dos alunos e do currículo. Mas será que sempre foi assim? Como era no passado?

E em relação aos conteúdos, houve sempre a mesma ênfase neste ou naquele conteúdo?

E houve diferenças de género, isto é a formação apresentou nalguma altura ser diferente para professores masculinos ou femininos?

Não podemos separar a história do ensino da matemática dos contextos históricos. Por exemplo como era a formação de professores antes da 1ª República? E durante a Primeira República e o Estado Novo? E entre o Estado Novo e a Revolução de Abril? E depois dela?

Os movimentos internacionais como o da Matemática Moderna influenciaram a formação de professores? Como?

Contexto histórico

1772	Reforma Pombalina (Carta de Lei de 1772)
1816 – 1860	Primeiras tentativas de organização de escolas para a formação de professores do ensino primário.
1844	A Reforma de Costa Cabral propõe um sistema de formação de professores do ensino primário.
1845	Regulamento da primeira Escola Normal Primária de Lisboa, agregada à Casa Pia, que não chegou a entrar em funcionamento.
1862	Inauguração da primeira escola de formação de professores do ensino primário, Escola Normal Primária de Lisboa
1901	<i>Reforma</i> fixa pela primeira vez que um diploma das escolas normais ou de habilitação é obrigatório para o acesso à profissão de professor do ensino primário.
1910	Fim da monarquia com a implantação da república.
1919	As antigas escolas normais e de habilitação para o magistério primário são transformadas em escolas primárias superiores e começam a entrar em atividade as novas escolas normais de cunho republicano.

1926	Golpe militar instala um regime ditatorial.
1930	Fim das escolas normais primárias, substituídas pelas escolas do magistério primário. Reestruturação do curso de formação de professores do ensino primário.
1931	O Ministro Cordeiro Ramos cria os postos de ensino, para os quais são nomeados regentes.
1936	Suspensão das matrículas nas escolas do magistério primário.
1940	Processo de emergência no recrutamento de professores do ensino primário.
1942	Reabertura das escolas do magistério primário.
1943	Publicação do currículo das disciplinas das escolas do magistério primário.
1960	Reformulação dos programas com um reforço das disciplinas de didática.

Que conhecimentos de Matemática para ensinar no ensino primário?

A Matemática nos exames de acesso às escolas de formação de professores do ensino primário

Ano	Idade	Qualificações	Exames de acesso
1844*	18 anos	Não são mencionadas qualificações	<ul style="list-style-type: none">- Não é definido o tipo de prova- Prática das quatro espécies de contas
1860	18 a 20 anos	Certificado de frequência de escola pública ou privada	<ul style="list-style-type: none">- Provas escritas e provas orais:- Resolução de problemas do uso comum que dependam apenas da combinação das operações fundamentais da aritmética- A prática das quatro operações fundamentais de aritmética com números inteiros decimais e quebrados
1869	18 a 25 anos	Certidão de exames de instrução secundária	<p>Exames públicos para saber se os candidatos sabem a prática das quatro operações fundamentais da aritmética em números inteiros, decimais e quebrados e aplicações destas operações.</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas com resolução de problemas do uso comum, que dependam das combinações das operações fundamentais da aritmética e da aplicação do sistema métrico decimal.
1881	16 a 25 anos	Preferência a quem tivesse exame do curso complementar de instrução primária	<ul style="list-style-type: none">- Provas escrita (4 horas): Total de 5 provas - Resolução de dois problemas de uso comum; um de aritmética elementar e outro de sistema legal de pesos e medidas (Prova eliminatória)- Provas orais (total de 5 provas com 10 min cada): Aritmética, prática das quatro operações em inteiros e decimais, cálculo mental, principais questões sobre a teoria elementar das quatro regras, teoria e prática do sistema legal de pesos e medidas

Ano	Idade	Qualificações	Exames de acesso
1896		Não são mencionadas	<ul style="list-style-type: none"> - As provas de admissão são só para concurso à pensão. - Provas escritas (4 horas) – Total de 5 provas <p>Resolução de dois problemas de uso comum, sendo um de aritmética elementar e o outro de sistema legal de pesos e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Provas orais (5 provas com 10 min cada) <p>Aritmética, prática das quatro operações em inteiros e decimais, aplicação destas operações à resolução dos problemas, prática do sistema legal de pesos e medidas</p>
1901	16 a 25 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação no exame da instrução primária. - Exame especial de admissão feito perante a escola. 	
1902	16 a 25 anos	Aprovação em exame da instrução primária	<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas (5 provas – 4 horas). - Resolução de um problema de aritmética e de um de geometria. - Provas orais (6 provas). <p>Exercícios práticos no quadro preto e interrogatório sobre aritmética, geometria e sistema métrico.</p>

Ano	Idade	Qualificações	Exames de acesso
1911	15 a 25 anos	Diploma de aprovação no curso das escolas primárias superiores ou na classe correspondente dos liceus	Não foram definidos os exames de acesso.
1914	16 a 25 anos	Diploma de aprovação no curso das escolas primárias superiores ou de aprovação no exame da 1.ª secção (3.ª classe) do curso geral dos liceus	Total de 8 exames de admissão: 5.º Aritmética, geometria e álgebra elementar. 8.º Desenho linear e de ornato.
1916	16 a 25 anos	Diploma de aprovação no curso das escolas primárias superiores ou de aprovação no exame da 1.ª secção (3.ª classe) do curso geral dos liceus	Provas escritas (5), orais (8) e práticas: Provas escritas 4.º Problema de aritmética, álgebra ou geometria (hora e meia) 5.º Execução de um desenho geométrico e cópia natural de objetos usuais de formas simples (duas horas) Provas orais 5.º Aritmética, geometria e álgebra elementar; 8.º Desenho linear e ornato
1919	16 anos	Diploma de aprovação no curso das escolas primárias superiores ou de aprovação no exame do curso geral dos liceus (2.ª secção)	Provas escritas (5), orais (8) e práticas Provas escritas 4.º Problema de aritmética, álgebra ou geometria (hora e meia) Provas orais 5.º Aritmética, geometria e álgebra elementar; (...) 8.º Desenho

Ano	Idade	Qualificações	Exames de acesso
1928	14 anos	Exame de passagem ao 2.º ciclo do curso dos liceus (6.º ano)	<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas, prova prática e provas orais - Provas escritas: um problema de aritmética (1 hora) e execução de um desenho geométrico e cópia natural de objetos usuais de formas simples (2 horas) - Provas orais: aritmética e geometria; desenho
1929	14 anos	Exame de passagem ao 2.º ciclo do curso dos liceus (6.º ano)	<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas, prova prática e provas orais - Provas escritas: um problema de aritmética e um problema de geometria (90 minutos); execução de um desenho geométrico e cópia natural de objetos usuais de formas simples (2 horas) - Provas orais: aritmética e geometria; desenho
1930	16 anos	2.º grau do ensino primário elementar (4.º ano)	<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas, prova prática e provas orais - Os candidatos com o curso geral dos liceus estavam dispensados do exame
1931	16 anos e máximo de 35 anos	Não são mencionadas qualificações mínimas	<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas, prova prática e provas orais - Os candidatos com o curso geral dos liceus estavam dispensados do exame

Ano	Idade	Qualificações	Exames de acesso
1932	15 anos e máximo de 36 anos	2.º grau do ensino primário elementar (4.º ano)	<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas, prova prática e provas orais. As provas escritas e a prova prática eram eliminatórias - Os candidatos com o curso geral dos liceus estavam dispensados do exame
1936-42	Suspensão das matrículas no 1.º ano do curso		
1942	16 anos e máximo de 28 anos	2.º ciclo liceal (10.º ano)	- Provas escritas e orais. A matemática era avaliada numa das três provas
1960	16 anos e máximo de 28 anos	2.º ciclo liceal (9.º ano)	<ul style="list-style-type: none"> - Provas escritas (90 minutos cada) e provas orais (15 minutos para cada disciplina) - Aritmética e geometria era uma das três disciplinas objeto das provas escritas

Conteúdos matemáticos requeridos na prova de Aritmética, geometria e álgebra elementar nos exames de admissão em 1916.

Aritmética

- Números inteiros, numeração decimal, respetivas operações e propriedades fundamentais.
- Números primos.
- Máximo divisor comum e menor múltiplo comum.
- Números fracionários, noção de quebrado ou fração, frações decimais, dízimas, respetivas operações e propriedades fundamentais.
- Potenciação e raiz quadrada.
- Números irracionais.
- Progressões aritméticas e geométricas e as suas propriedades fundamentais.
- Logaritmos e as suas propriedades fundamentais.
- Sistema legal de pesos e medidas.
- Números complexos e incomplexos.
- Cálculo comercial.

Geometria

- Noções fundamentais de geometria: conceitos de ponto, linha, superfície e volume. Axiomas e postulados fundamentais da geometria.
- Geometria plana: retas paralelas, perpendiculares e oblíquas.
- Noção de ângulo.
- Circunferência e círculo.
- Triângulos, quadriláteros e as suas propriedades fundamentais.
- Determinação de áreas de figuras planas.
- Princípios relativos às projeções ortogonais.
- Superfícies cônica, cilíndrica e esférica e as suas principais propriedades.
- Poliedros.
- Área de figuras no espaço.
- Noção de volume.

Álgebra elementar

- Expressões algébricas.
- Cálculo do valor numérico de uma expressão algébrica, números negativos, regras dos sinais, operações algébricas sobre monómios e polinómios.
- Frações algébricas.
- Equações do 1.º grau a uma incógnita, sistemas de equações lineares e propriedades fundamentais.
- Equação do segundo grau.
- Números imaginários e operações sobre números imaginários.
- Noção de limite.

Conteúdos matemáticos requeridos na prova de Desenho linear e de ornato nos exames de admissão em 1916.

Desenho linear e de ornato

- Traçado e medição de segmentos de reta; sua divisão em partes iguais.
- Medição de ângulos e divisão em partes iguais.
- Construção de triângulos e quadriláteros.
- Problemas relativos à circunferência.
- Figuras semelhantes e problemas respetivos. Escalas.
- Construções da elipse, da hipérbole e da parábola. Tangentes a estas curvas.
- Projeções ortogonais.
- Projeções de prismas, pirâmides, cilindros, pirâmides. Secções, rebatimentos e planificações.
- Planificação de poliedros.
- Noções de perspetiva.

Denominação das disciplinas relacionadas com a matemática e o seu ensino nas escolas normais

Ano	Aritmética	Geometria	Pedagogia
1844	Aritmética e geometria com aplicação à indústria		-
		Desenho linear	-
1845	Aritmética com a extensão possível	Desenho linear	-
		Geometria com aplicação à indústria	
1860	Aritmética, compreendendo as proporções e a sua aplicação aos usos da vida, sistema legal de pesos e medidas	Desenho linear e suas aplicações mais úteis na vida comum Exercícios de aplicação da geometria à agrimensura	Pedagogia prática, conhecimento da legislação e administração do ensino
1870	Aritmética, compreendendo as proporções e a sua aplicação aos usos da vida, sistema legal de pesos e medidas	Noções de geometria e suas aplicações práticas Desenho linear	Pedagogia, conhecimento da legislação do ensino primário Continuação da pedagogia e metodologia
1881	Aritmética, sistema legal de pesos e medidas, noções de álgebra	Geometria elementar e suas aplicações mais usuais Desenho	Pedagogia e metodologia; legislação relativa às escolas primárias
1896	Aritmética, noções de geometria elementar e suas aplicações mais usuais, escrituração comercial e industrial		Pedagogia; legislação relativa às escolas primárias
1901	Aritmética prática e geometria elementar, noções de escrituração comercial e agrícola		Pedagogia, em especial metodologia, legislação da escola primária portuguesa

Disciplinas dos cursos de formação inicial de professores do ensino primário com conteúdos de matemática

Ano	Disciplinas	
	Com conteúdo matemático	Com conteúdo didático
1911	Matemática Trabalhos Manuais e Economia Doméstica (curso feminino) Trabalhos Manuais e Agrícolas (curso masculino)	Pedagogia Geral, Pedologia e Metodologia do Ensino Primário
1914	<u>Curso teórico:</u> Matemáticas Elementares Cosmografia <u>Cursos práticos:</u> Desenho Linear e Projeções Trabalhos Manuais e Modelação Noções de Economia Rural, Jardinagem e Horticultura Noções de Economia Doméstica, Costura e Lavoires	Metodologia
1916	<u>Curso teórico:</u> Matemáticas Elementares <u>Cursos práticos:</u> Desenho Linear e Projeções Noções de Economia Doméstica, Costura e Lavoires	Metodologia
1919	<u>Curso teórico:</u> Matemáticas Elementares <u>Cursos práticos:</u> Modelação e Desenho Noções de Economia Doméstica	Metodologia

Ano	Disciplinas	
	Com conteúdo matemático	Com conteúdo didático
1928	Matemática Elementar	Metodologia
1930		Pedagogia geral e experimental
1931		Pedagogia geral e experimental; Didática; Prática na escola de aplicação
1932		Pedagogia; Didática
1936-42	Suspensão das matrículas no 1.º ano do curso	
1942	Desenho e trabalhos manuais educativos	Didática especial; Prática pedagógica
1960	Desenho e trabalhos manuais educativos	Didática especial do grupo B (Aritmética e Geometria, Ciências Geográfico-Naturais e Trabalhos Manuais)

Tópicos principais das disciplinas com conteúdos matemáticos, 1916

Matemáticas Elementares

1.ª classe

- Aritmética – Revisão e preparação da metodologia de ensino
- Noção de número inteiro. Numeração decimal. Definições e propriedades fundamentais das operações. Potências. Divisibilidade. Números primos. Máximo divisor comum e menor múltiplo comum
- Aspectos metodológicos do ensino das primeiras noções de aritmética
- Noção de quebrado ou fração. Fração própria e imprópria. Propriedades fundamentais, simplificação de quebrados. As frações decimais. Conversão de quebrado em dízima. Operações de quebrados
- Estudo das razões, proporções e progressões, aritméticas e geométricas e estudo das suas propriedades. Comparação e medição de quantidades, proporcionalidade direta e inversa. Regras de três simples e composta. Método da redução à unidade. Regras de liga e de companhia. Números complexos. Sistema legal de pesos e medidas, medidas de comprimento, de superfície, de volume, de capacidade, de peso e de tempo e as moedas
- Geometria
- Complementos: resolução e discussão da equação geral do 2.º grau a uma incógnita, composição da equação e propriedades do trinómio do 2.º grau. Ideia de número e noção de função e de derivada. As linhas trigonométricas e razões trigonométricas ou funções circulares

2.ª classe

- Objeto de ensino da aritmética na escola primária e a sua ação educativa
- Cálculo mental
- Características dos problemas na escola primária
- Ensino do sistema métrico
- Ensino da geometria
- Preparar e assistir a lições nas escolas anexas

3.ª classe

- Preparar e lecionar nas escolas anexas

Tópicos principais das disciplinas com conteúdos matemáticos, 1916

Metodologia

- A matemática na escola infantil ou jardins escolas. Metodologia especial neste grau e nos graus do ensino primário
- Esboço histórico do ensino das ciências matemáticas
- Âmbito e partes em que se divide, cálculo mental, aritmética prática ou económica, a mecânica, a cosmografia, a geometria, o sistema métrico
- Importância da matemática e do seu ensino na escola primária. Aspeto essencial e exclusivamente prático e experimental que deve ter o seu ensino neste grau da educação
- Como se deve ensinar cada uma das suas partes ou divisões
- O material

Tópicos principais das disciplinas com conteúdos matemáticos, 1919.

Matemáticas Elementares

- Números inteiros e respetivas operações
- Números fracionários e números decimais
- Potenciação, raiz quadrada e logaritmos
- Noções de álgebra
- Sistema legal de pesos e medidas
- Funções circulares
- Noções de função e derivada
- Noções de geometria descritiva
- Cosmografia
- Noções de metodologia de ensino da aritmética e da geometria

Metodologia

- Apontamentos de história do ensino da matemática
- Ensino da matemática e as partes em que se divide: cálculo mental, aritmética prática ou económica; mecânica; cosmografia; geometria; sistema métrico
- A importância da matemática e do seu ensino na escola primária elementar
- Aspeto essencialmente prático e experimental que esta disciplina deve ter no ensino primário elementar
- Materiais didáticos

Tópicos principais das disciplinas com conteúdos matemáticos, 1943

Didática Especial	Desenho e trabalhos manuais educativos
<ul style="list-style-type: none">- Metodologia de ensino dos números inteiros e das respetivas operações- Metodologia de ensino das frações e dos decimais- Números complexos: medidas de tempo- Regras de redação e técnicas de apresentação das situações problemáticas- Técnicas de construção de testes diagnósticos e de testes prognósticos.	<ul style="list-style-type: none">- Linha reta, semirreta e segmento de reta. Retas paralelas e perpendiculares- Medição de ângulos. Construção de ângulos e a sua divisão. Traçado da bissetriz de um ângulo sem recorrer ao seu vértice- Polígonos: construção de triângulos e de quadriláteros- Desenho de circunferências de raio dado, passando por dois pontos dados

E houve diferenças de género, isto é a formação apresentou nalguma altura ser diferente para professores masculinos ou femininos?

Conteúdos do exame de acesso à profissão (1870)

A prova de *Aritmética* estava dividida em três partes. A primeira incluía essencialmente os números inteiros, operações com números inteiros e respetivas provas e operações com números quebrados e operações com números decimais:

I - Quantidade, unidade e número; Número abstrato e concreto, inteiro, quebrado e misto; Artifício da numeração, numeração oral, escrita e romana; Modo de usar do contador mecânico para explicar a numeração às crianças; Operações da aritmética, adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros; Emprego do contador para ensinar estas operações; Tirar os nove a um número; Provas reais e dos nove aplicadas às quatro operações; Numeração decimal; Regras e prática das quatro operações sobre os números decimais; Multiplicar ou dividir um número inteiro ou decimal por 10, 100, 1000, etc., só com auxílio da vírgula. (Programas para os exames dos concorrentes ao magistério primário, 1870, p. 409)

Na segunda parte, destinada apenas aos candidatos masculinos, estavam incluídos os critérios de divisibilidade, frações, na época designadas por quebrados, e decimais e as operações com frações:

II – Regras para conhecer quando um número é exatamente divisível por 2, 3, 4, 5, 9, 10; Quebrados, modo de os representar, modo de os simplificar, redução à dízima, aproximar um quociente em partes decimais, redução de dois ou mais quebrados ao mesmo denominador; Regras e prática das quatro operações sobre quebrados. (Programas para os exames dos concorrentes ao magistério primário, 1870, p. 409)

A terceira parte, também apenas para os candidatos masculinos, continha razões e proporções, resolução de problemas e regras de auxílio à resolução de problemas e cálculo comercial:

III – Razões e proporções; Razão aritmética, proporção aritmética, propriedade fundamental; Razão geométrica, proporção geométrica, propriedade fundamental; Aplicação da aritmética aos usos da vida; Regra de três simples, direta e inversa; Regra de três composta; Resolução de problemas pelas proporções e pelo método de redução à unidade; Regras de juros simples e composta; Descontos; Regras de companhia simples e composta. (Programas para os exames dos concorrentes ao magistério primário, 1870, p. 409)

Relativamente ao tema Sistema Métrico Decimal, os conteúdos examinados referiam-se às diferentes medidas do sistema métrico, às medidas agrárias, aos instrumentos de medida e seu conhecimento prático e ao sistema monetário.

Os movimentos internacionais influenciaram a formação de professores? Como?

Os programas das disciplinas, enquadrados na reforma de 1919, têm uma forte marca da Escola Nova, patente nas instruções pedagógicas que precedem cada programa (Pintassilgo e Mogarro, 2015).

Baptista (2004) também realça a ligação do plano de estudos publicado na legislação de 1919 com o movimento científico e positivista em torno da educação e a sua relação com autores como Adolfo Lima, vinculados com a Educação Nova. Para Baptista (2004), um exemplo desta relação era o estatuto que disciplinas como metodologia, legislação, psicologia experimental, pedologia, pedagogia geral ou história da educação assumiam neste plano de estudos. Outro exemplo, é o peso que as disciplinas que Baptista (2004) designa por práticas têm no plano de estudos, sendo o suporte de uma escola ativa.

Nóvoa (1995) destaca como característica do movimento da Educação Nova em Portugal, a dimensão significativa que esta assumiu nas instituições de formação de professores, o que facilitou a sua propagação a setores alargados de professores. De acordo com Nóvoa (1995), esta difusão levou a que o movimento perdesse alguma consistência teórica e rigor concetual na sua disseminação no meio educativo português.

No seu trabalho, Nóvoa (1995) sintetiza cinco ideias chave deste movimento:

- laboratório de pedagogia prática, realçando a ligação com a natureza,
- sistema de coeducação dos sexos,
- destaque para os métodos ativos,
- desenvolvimento do espírito crítico, com a conjugação do trabalho individual e o trabalho coletivo, e
- desenvolvimento da autonomia dos educandos.

Legislação principal

Regulamento Geral da Instrução Primária (7/9/1835). *COLP 2.º Semestre, 1835*, pp. 309-13.

Reforma Geral da Instrução Pública (20/9/1844). *COLP 1844-1845*, pp. 306-30.

Regulamento para a Escola Normal Primária do Distrito de Lisboa (26/12/1845). *COLP 1844-1845*, pp. 923-32.

Regulamento da Escola Normal Primária do Distrito de Lisboa (4/12/1860). *COLP 1860*, pp. 814-21.

Regulamento para os exames dos concorrentes às cadeiras de ensino primário do 1.º e 2.º grau (30/10/1869). *COLP 1869*, pp. 512-15.

Portaria regulamentando os exames para admissão ao magistério de ensino primário. *Diário do Governo, 81(12/4/1870)*, 193-5.

Programa para os exames dos concorrentes ao magistério primário no ano de 1870. *Diário do Governo, 64(22/3/1870)*, 1-2.

Regulamento para a execução de leis sobre a instrução primária (28/7/1881). *COLP 1881*, pp. 145-91.

Regulamento geral do ensino primário (18/6/1896). *COLP 1896*, pp. 474- 519.

Decreto n.º 8 de 1901. Reforma do ensino primário e do ensino normal (24/12/1901). *COLP 1901*, pp. 1229-46.

Decreto n.º 4 de 1902, Regulamento do decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901 (19/9/1902). *COLP 1902*, pp. 917-45.

Programas para o ensino normal (4/12/1902). *COLP 1902*, 1276-90.

Legislação principal

Decreto com força de lei, Regulamento do ensino infantil, primário e normal. *Diário do Governo*, 73(30/3/1911), 1341-1360.

Lei n.º 233, Regulamento do ensino normal primário. *Diário do Governo*, 111(7/7/1914), 477-479.

Decreto n.º 2.213, Regulamento e programas sobre o ensino normal primário. *Diário do Governo*, 24(10/2/1916), 65-146.

Decreto n.º 5.787-A, Regulamento das escolas primárias superiores. *Diário do Governo*, 98(10/5/1919), 1346/A-1346/G.

Decreto n.º 5.787-B, Reorganização do ensino primário. *Diário do Governo*, 98(10/5/1919), 1346/G-1346/N.

Decreto n.º 6.203, Programas do ensino primário e do ensino normal.

Diário do Governo, 227(7/11/1919), 2229-2385.

Legislação principal

Decreto n.º 16.037. *Diário do Governo*, 237(15/10/1928), 2094-100.

Decreto n.º 16.038. *Diário do Governo*, 237(15/10/1928), 2100-3.

Decreto n.º 18.646. *Diário do Governo*, 166(19/7/1930), 1443-50.

Decreto n.º 20.254. *Diário do Governo*, 197(25/8/1931), 1942-5.

Decreto n.º 21.695. *Diário do Governo*, 229(29/9/1932), 1963-70.

Decreto n.º 25.311. *Diário do Governo*, 106(10/5/1935), 636-44.

Decreto-lei n.º 27.279. *Diário do Governo*, 276(22/11/1936), 1511-1.

Decreto n.º 32.629. *Diário do Governo*, 12(16/1/1943), 31-41.

Decreto-lei n.º 43.369. *Diário do Governo*, 279(2/12/1960), 2674-6.